



Viana, 05 de Agosto de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T16 e 1S16.

Teleconferência 2T16 e 1S16 - 08 de Agosto de 2016

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 96601278

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (516) 300 1066

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 87566587

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 2T16 e 1S16

- ✓ No 2T16, o volume entregue foi de 838 mil toneladas, 18,8% inferior ao do 2T15 que foi de 1.032 mil toneladas. No 1S16, o volume entregue foi de 1.816 mil toneladas, 15,9% inferior ao mesmo período do ano passado que foi de 2.160 mil toneladas;
 - ✓ A receita líquida no 2T16 foi de R\$ 994,8 milhões, 19,7% inferior ao mesmo período de 2015, que foi de R\$ 1.239,4 milhão. A receita líquida caiu 10,4% no semestre, passando de R\$ 2.577,2 milhões no 1S15 para R\$ 2.309,3 milhões;
 - ✓ O EBITDA foi negativo em R\$ 10,2 milhões no 2T16, contra um EBITDA negativo de R\$ 4,4 milhões no 2T15. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 26,6 milhões, superior aos R\$ 23,1 milhões do 1S15;
 - ✓ O resultado líquido no 2T16 foi negativo em R\$ 33,3 milhões contra um resultado líquido negativo de R\$ 37,3 milhões do 2T15. No 1S16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 31,7 milhões, melhor que o resultado líquido negativo do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 180,2 milhões, impactado pela variação cambial do período;
 - ✓ As entregas dos produtos especiais foram recordes e cresceram nos dois períodos, 12,3% no 2T16 e 15,6% no 1S16, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. No 2T16, o volume entregue de produtos especiais foi de 435 mil toneladas e no 1S16 foi de 913 mil toneladas. Assim, a participação no portfólio da Companhia passou de 38% para 52% no trimestre e de 37% para 50% no semestre;
-



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T16 foram de 7,2 milhões de toneladas, 17,8% superiores ao 2T15. No 1S16, as entregas somaram 13,1 milhões de toneladas, 12,6 % superiores em relação aos primeiros seis meses de 2015.

A expectativa da Companhia para as entregas de fertilizantes no Brasil no ano de 2016 é de 32,2 milhões de toneladas, equiparando-se ao volume recorde de entregas observados no ano de 2014.

No semestre, as entregas dos fertilizantes nitrogenados cresceram 9,7%, os fosfatados 8,7% e os potássicos 13,7%, resultado do aumento da demanda para o milho safrinha e antecipação nas entregas para cultura de soja que não ocorreram de forma significativa no mesmo período do ano anterior.

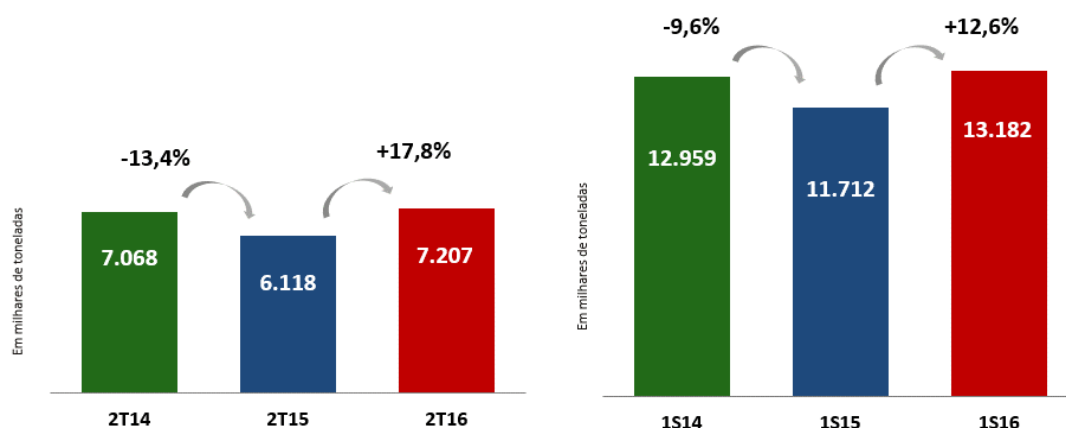
O Estado do Mato Grosso mantém a liderança nas entregas, concentrando o maior volume do período analisado, atingindo 2,9 milhões de toneladas, seguido do estado de Paraná com 1,8 milhões de toneladas, São Paulo com 1,5 milhões de toneladas, Goiás com 1,4 milhões de toneladas e Minas Gerais com 1,3 milhões de toneladas.

A produção nacional cresceu 2,8% no 2T16, porém no 1S16 caiu 2,2%. No semestre a produção registrou respectivamente, redução de 1,3% nos nitrogenados, 4,5% nos fosfatados e 4,4% nos potássicos.

A importação de fertilizantes foi menor em 4,9% no 2T16 e obteve um aumento de 0,2% no 1S16. Foram registradas aumento nos nitrogenados de 3,02%, redução nos fosfatados de 3,72% e aumento nos fertilizantes potássicos de 2,99%.

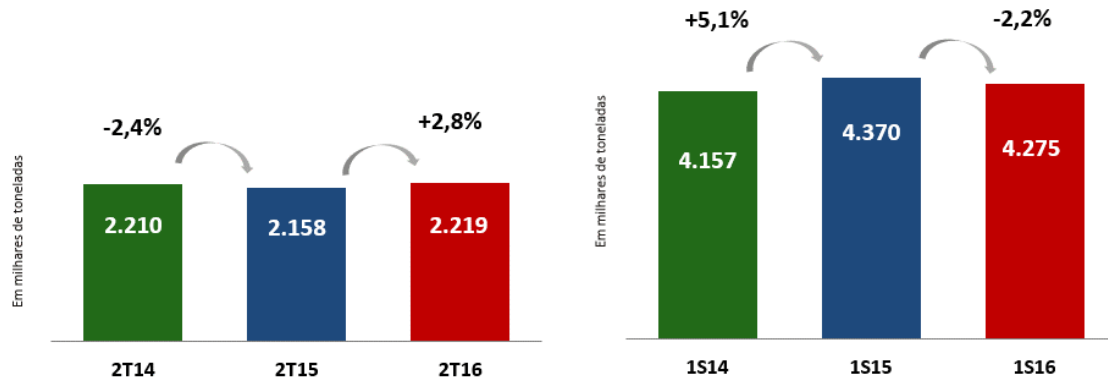
Como pode ser observado, as entregas de fertilizantes no 1S16 cresceram 12,6% em relação ao 1S15, atingindo 13.182 mil toneladas. Por outro lado, as importações cresceram apenas 0,2% no semestre, alcançando um volume de 9.741 mil toneladas, enquanto a produção nacional caiu 2,2% atingindo 4.275 mil toneladas no mesmo período, o que faz com que a oferta esteja menor para as entregas projetadas de cerca de 19.000 mil toneladas do 2S16.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



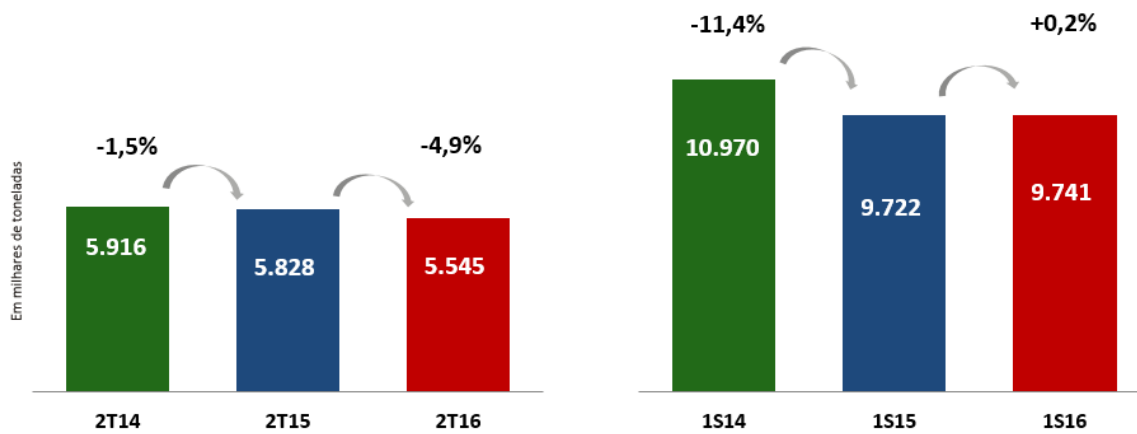


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: Anda



ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016, que prioriza maior participação de produtos especiais em relação a 2015, com conseqüente redução no volume de entregas de produtos convencionais, o volume entregue pela Heringer caiu 18,8% no 2T16, em relação ao 2T15, enquanto o mercado cresceu 17,8% no período. Vale destacar que o crescimento das entregas observadas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T16, se deu em grande parte devido ao incremento das antecipações de entregas para a cultura da soja, fato não observado no mesmo período do ano anterior. No 1S16, o volume entregue da empresa caiu 15,9%, em relação ao 1S15, enquanto o mercado cresceu 12,6% no período. Assim, a participação dos produtos especiais no 1S16 atingiram 50% do volume entregue, contra 37% do 1S15.

Considerando que as entregas por cultura da Companhia são em média mais diversificadas que as do mercado brasileiro de fertilizantes, com uma maior concentração no segundo semestre, estimamos que os volumes de entrega da Companhia para 2S16 sejam similares aos do 2S15.

Apesar das áreas de renovação da cultura de cana terem sido pequenas neste 1S16, as demandas de fertilizantes para utilização em cobertura na cultura da cana no 2S16 deverão ser superiores ao mesmo período do ano anterior face a sensível melhoria de renda do setor sucroalcooleiro.

Para a cultura do café, os atuais patamares de rentabilidade percebidos pelo cafeicultor, bem como a excelente relação de troca atual, seguramente estimulará o consumo para este segundo semestre.

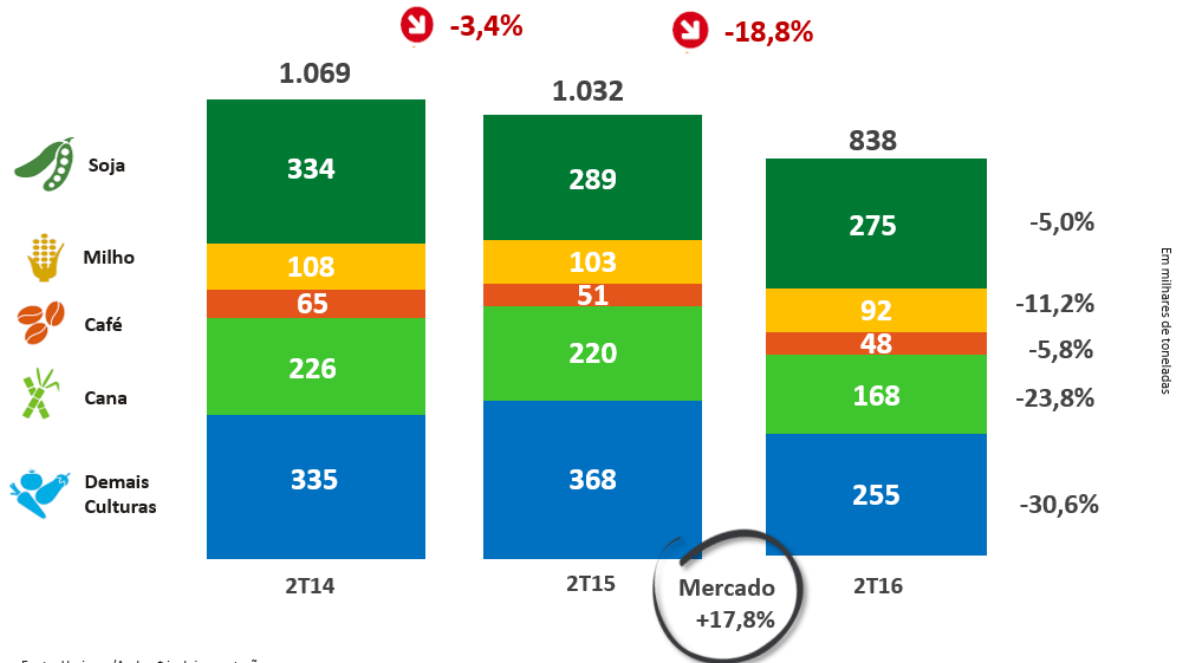
Para a cultura de milho safrinha espera-se, de forma diferente ao verificado no ano de 2015, que parte dos volumes que serão consumidos na cultura por ocasião do plantio que ocorrerá no 1T17, serão entregues ainda no 4T16.

Historicamente, o segundo trimestre é o trimestre mais fraco de entregas da Companhia em função do calendário agrícola brasileiro e das culturas em que tem maior atuação.

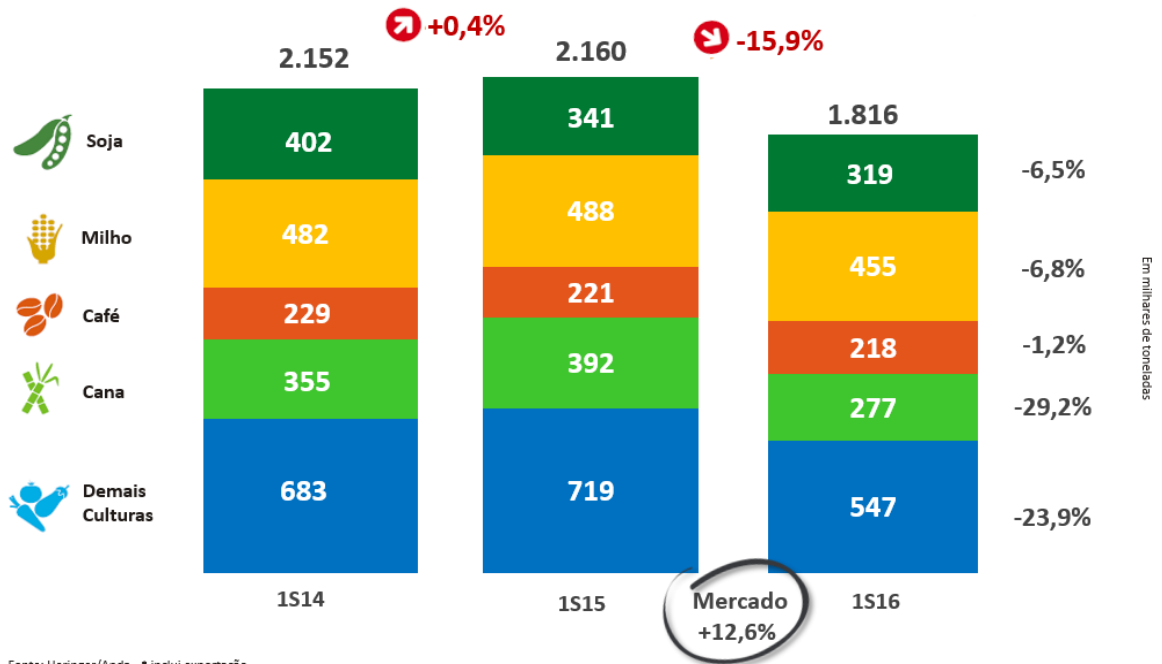
Em função da sazonalidade de entrega, o modelo de negócios da Companhia deve ser analisado em bases anuais.



ENTREGAS POR CULTURA



Fonte: Heringer/Anda - * inclui exportação



Fonte: Heringer/Anda - * inclui exportação



PRODUTOS ESPECIAIS

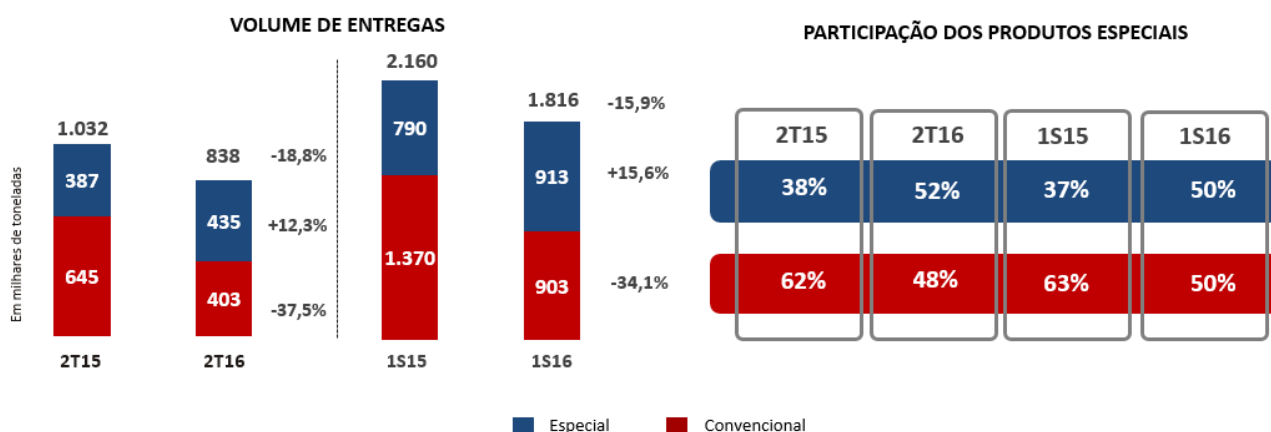
A participação dos produtos especiais nas vendas totais da Companhia passou de 38% no 2T15 para 52% no 2T16 e de 37% no 1S15 para 50% no 1S16.

No 2T16, o volume entregue de produtos especiais cresceu 12,3%, passando de 387 mil toneladas para 435 mil toneladas. No 1S16, o volume cresceu 15,6%, passando de 790 mil toneladas para 913 mil toneladas.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

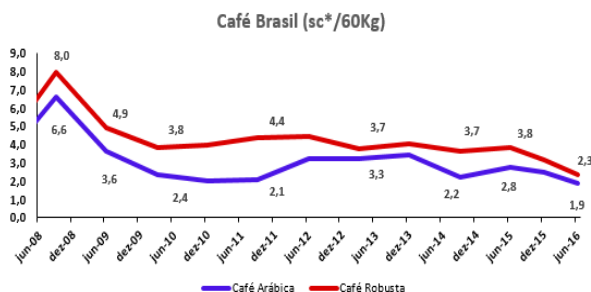
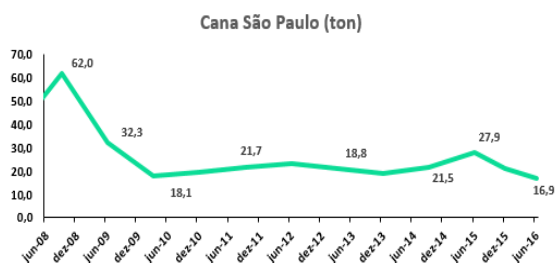
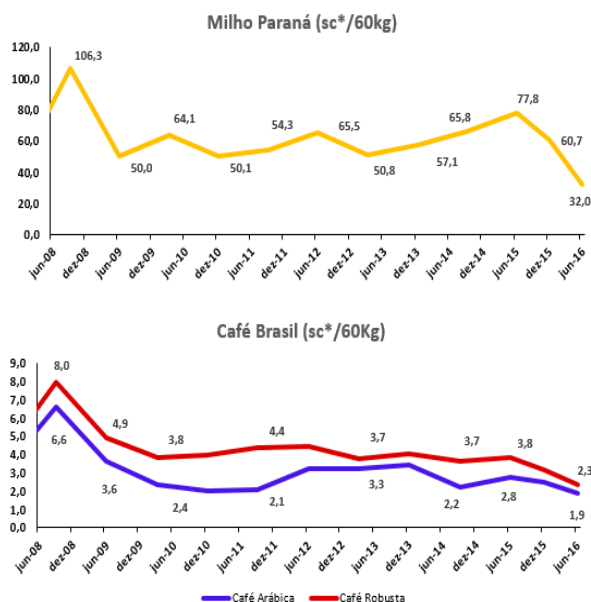
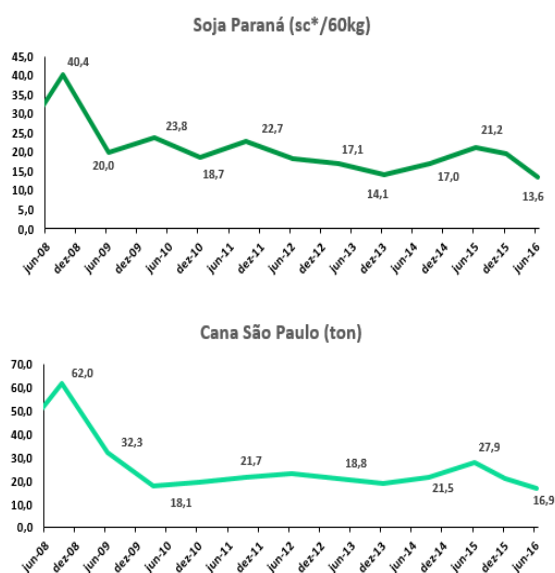




COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Houve uma importante melhora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as principais culturas agrícolas no primeiro semestre de 2016, por conta da queda de preços em dólares das matérias primas de fertilizantes e elevação dos preços das commodities agrícolas no mercado internacional. Os preços em reais das commodities agrícolas no país se mantiveram em patamares elevados no período.

O preço da soja no mercado internacional (CBOT) começou o segundo trimestre com preços ao redor de USD 9 o bushel, terminando com preços por volta de USD 11 o bushel, alta ao redor de 22%. No mesmo período, o preço do milho passou de USD 3.70 para USD 4.15 o bushel (CBOT), alta de 8% e o do açúcar também foi destaque no período, subindo cerca de 30% no mercado internacional.

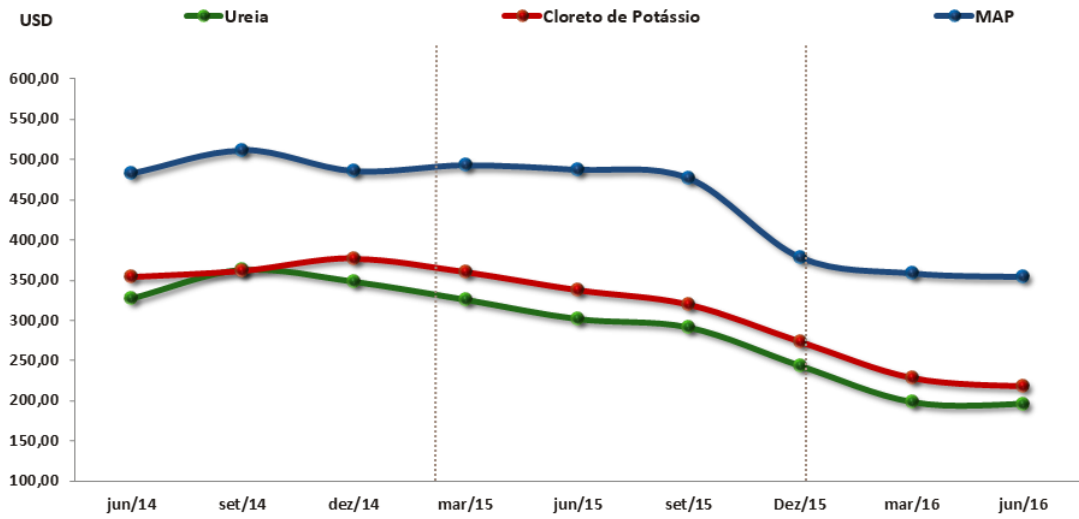


Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

As quedas observadas nos preços das matérias primas a partir de 2015 contribuíram para a piora das margens da Companhia nesse período.

Acreditamos em uma menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes para o 2S16 levando-se em conta os atuais patamares que são bastante inferiores aos verificados no ano de 2015, melhorando a relação de troca produtos agrícolas vs. fertilizantes.

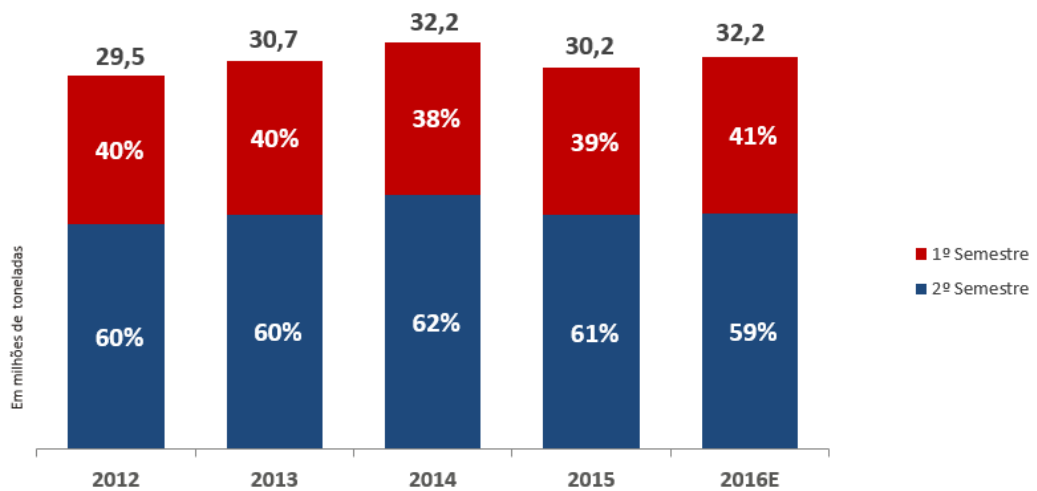


Fonte: Siacesp/FOB Brasil

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2016, a expectativa é de uma manutenção da sazonalidade média observada nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com entregas na ordem de 41% no 1º semestre e 59% no 2º semestre.

A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2016 deverá crescer cerca de 6,5%, atingindo um volume de 32,2 milhões de toneladas entregues, similar ao volume recorde entregue no ano de 2014

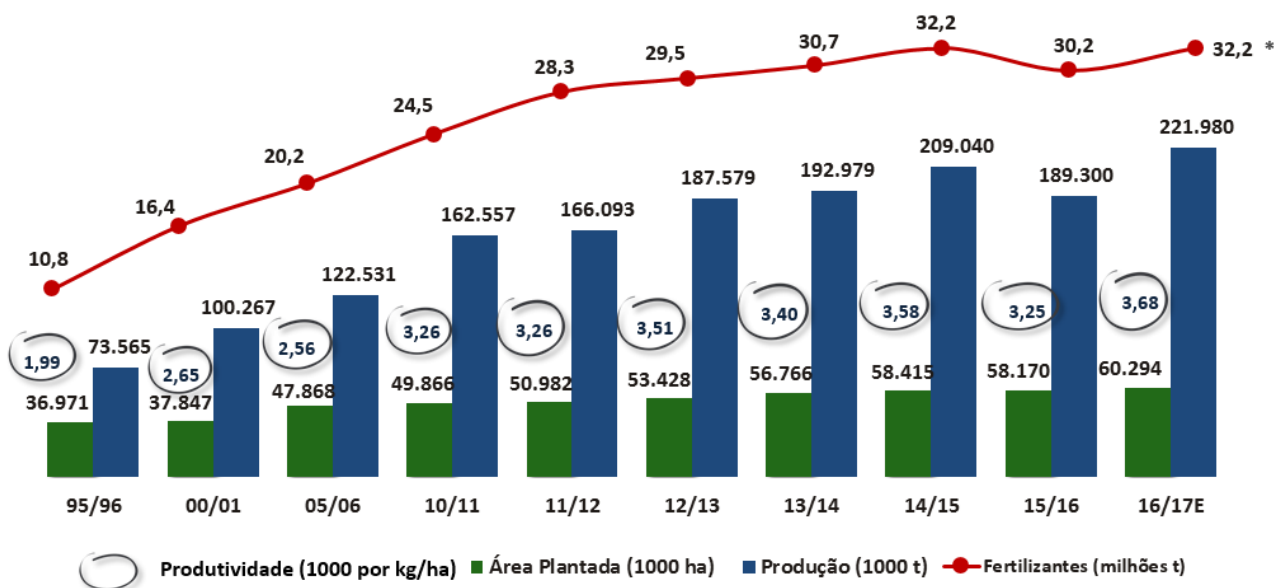


Fonte: Anda / 2016E – Estimativa Heringer



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 221.980 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 60,3 milhões de hectares, com produtividade de 3,68 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB E = Projeção Agroconsult * Projeção Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 2T16 e 1S16

O volume entregue no 2T16 foi de 838 mil de toneladas, 18,8% inferior ao mesmo período de 2015, de 1.032 mil toneladas.

No 2T16, a receita líquida foi de R\$ 994,8 milhões, inferior em 19,7% a do 2T15, de R\$ 1.239,4 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 75,3 milhões no 2T16, inferior ao do 2T15, de R\$ 82,1 milhões. A margem bruta no 2T16 foi de 7,6%, superior à do 2T15, de 6,6%.

Os fretes e comissões no 2T16, foram de R\$ 46,6 milhões, representando 4,7% da receita líquida, enquanto no 2T15 foram de R\$ 54,8 milhões, representando 4,4%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 6,3% no período, atingindo R\$ 48,4 milhões no 2T16 (representando 4,9% da receita líquida) contra R\$ 45,5 milhões do 2T15 (3,7% da receita líquida). O aumento do percentual das despesas VG&A foi por conta da queda da receita líquida ocasionada pelos menores preços das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional e valorização do real no período.

O EBITDA no 2T16 foi negativo em R\$ 10,2 milhões, com margem negativa de 1,0% sobre a receita líquida, enquanto no 2T15 foi negativo em R\$ 4,4 milhões, com margem negativa de 0,4%.

As despesas financeiras líquidas do 2T16 foram de R\$ 27,6 milhões, contra R\$ 38,9 milhões do 2T15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 26,2 milhões negativos, variação cambial líquida positiva de R\$ 136,3 milhões e despesa com operações de hedge no valor de R\$ 137,7 milhões.

No 2T16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 33,3 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 37,3 milhões do 2T15.

No semestre, o volume entregue foi de 1,8 milhões de toneladas, inferior em 15,9% em relação ao mesmo período de 2015, que foi de 2,1 milhões de toneladas.

No 1S16, a receita líquida foi de R\$ 2.309,3 milhões, inferior em 10,4% a do 1S15, que foi de R\$ 2.577,3 milhões. A queda na receita líquida ocorreu por conta do menor volume entregue (-15,9%) em relação ao 1S15.

O lucro bruto foi de R\$ 200,6 milhões no 1S16, com margem de 8,7%, contra R\$ 203,4 milhões do 1S15, com margem de 7,9%.

Os fretes e comissões foram de R\$ 104,1 milhões, 4,5% da receita líquida, no 1S16, enquanto no 1S15 foram de R\$ 114,9 milhões, 4,5% da receita líquida.



As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 1,1% no 1S16, atingindo R\$ 91,7 milhões (4,0% da receita líquida) contra R\$ 92,7 milhões do 1S15 (3,6% da receita líquida).

O EBITDA no 1S16 foi de R\$ 26,6 milhões, com margem de 1,2% sobre a receita líquida, enquanto no 1S15 foi de R\$ 23,1 milhões, com margem de 0,9%.

As despesas financeiras líquidas caíram fortemente no 1S16 em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram de R\$ 50,6 milhões (2,2% da receita líquida) contra R\$ 271,5 milhões do 1S15 (10,5% da receita líquida). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 38,3 milhões negativos, variação cambial líquida positiva de R\$ 282,7 milhões e despesas líquidas com operações de hedge no valor de R\$ 294,9 milhões.

No 1S16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 31,7 milhões, melhor que o resultado líquido negativo de R\$ 180,2 milhões do 1S15 (impactado pela variação cambial do período).

	2T16	% RL	2T15	% RL	Δ % 16/15	2016	% RL	2015	% RL	Δ % 16/15
Volume	837.836		1.031.926		-18,8%	1.815.657		2.159.822		-15,9%
Receita Líquida	994.776	100,0%	1.239.423	100,0%	-19,7%	2.309.282	100,0%	2.577.225	100,0%	-10,4%
CPV	(919.489)	-92,4%	(1.157.288)	-93,4%	-20,5%	(2.108.705)	-91,3%	(2.373.795)	-92,1%	-11,2%
Lucro Bruto	75.287	7,6%	82.135	6,6%	-8,3%	200.577	8,7%	203.430	7,9%	-1,4%
Fretes e Comissões	(46.628)	-4,7%	(54.798)	-4,4%	-14,9%	(104.134)	-4,5%	(114.883)	-4,5%	-9,4%
VG&A	(48.368)	-4,9%	(45.495)	-3,7%	6,3%	(91.695)	-4,0%	(92.677)	-3,6%	-1,1%
EBITDA	(10.216)	-1,0%	(4.406)	-0,4%	131,9%	26.591	1,2%	23.108	0,9%	15,1%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(27.580)	-2,8%	(38.947)	-3,1%	-29,2%	(50.601)	-2,2%	(271.530)	-10,5%	-81,4%
Resultado Líquido	(33.279)	-3,3%	(37.293)	-3,0%	-10,8%	(31.737)	-1,4%	(180.195)	-7,0%	-82,4%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2016, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP, era de USD 222,0 milhões (NDF's de USD 104,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,76 e SWAP's de USD 117,9 milhões a variação cambial menos 0,50% ao ano).

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2016	% RL	2015	% RL	2016	% RL	2015	% RL	2016	2015
Receita Líquida	2.309.282	100,0%	2.577.225	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	2.309.282	2.577.225
CPV	(2.097.615)	-90,8%	(2.362.500)	-91,7%	(11.090)	-100,0%	(11.296)	-100,0%	(2.108.705)	(2.373.795)
Lucro Bruto	211.667	9,2%	214.725	8,3%	(11.090)	-100,0%	(11.296)	-100,0%	200.577	203.430
Fretes e Comissões	(104.134)	-4,5%	(114.883)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(104.134)	(114.883)
VG&A	(91.695)	-4,0%	(92.677)	-3,6%	-	0,0%	-	0,0%	(91.695)	(92.677)
EBITDA	32.336	1,4%	29.041	1,1%	(5.746)	-100,0%	(5.932)	-100,0%	26.591	23.108

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente aguardando a apresentação de Alegações Finais pelas partes. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.



Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Companhia mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

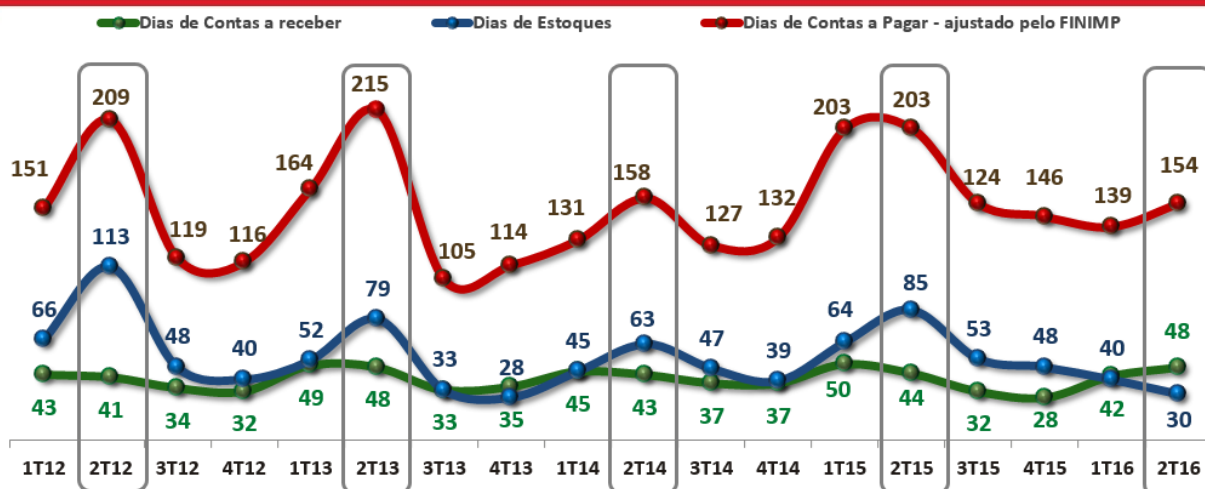
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 48 dias no 2T16, um pouco acima dos 44 dias do 2T15.

Os dias de estoques no 2T16 ficaram em 30 dias, bem inferiores aos 85 dias do 2T15 e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 2T16 em 154 dias, inferiores aos 203 dias do 2T15.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



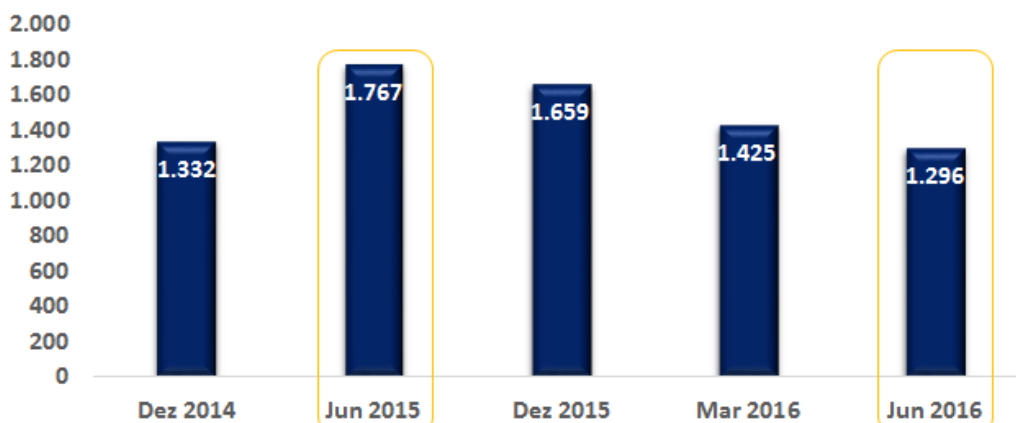
DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74	-69	-70	-64	-76

ENDIVIDAMENTO

O endividamento em reais, que atingiu R\$ 1.767 milhões em junho de 2015, foi reduzido em R\$ 471 milhões em junho de 2016, passando para R\$ 1.296 milhões. Em dólar, em junho de 2016 foi de USD 404 milhões, inferior em USD 166 milhões em relação ao mês de junho de 2015, que foi de USD 570 milhões.

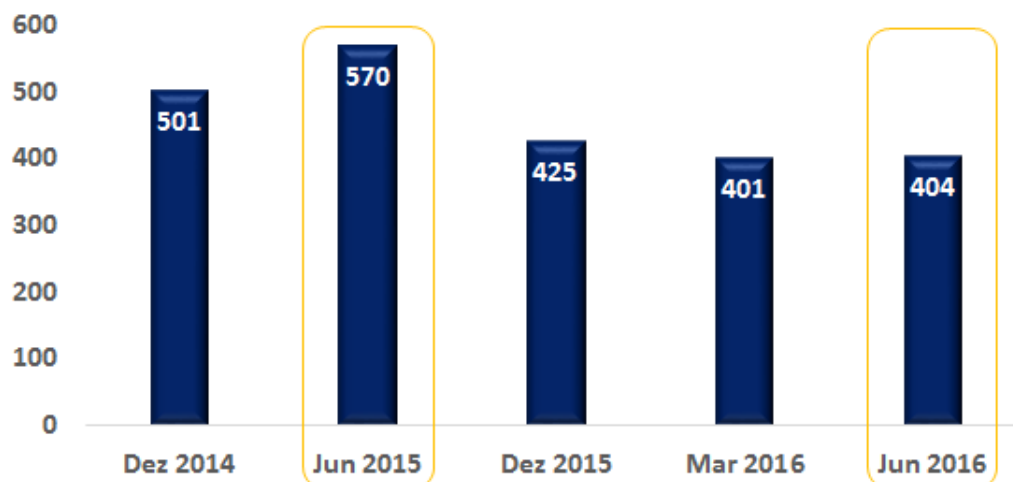
Empréstimos e Financiamentos - R\$ milhões *



* Não inclui forfait



Empréstimos e Financiamentos - USD milhões *



* Valores convertidos à taxa de câmbio de fechamento / Não inclui forfait

FLUXO DE CAIXA

No trimestre findo em Junho de 2016, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 125,8 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 50,5 milhões;
- Receitas líquidas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 55,6 milhões, basicamente formados por hedge não realizados, juros e variação cambial não realizados;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 107,4 milhões, em virtude da redução das contas a receber de clientes;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 5,6 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação, fornecedores nacionais e estrangeiros e adiantamento de clientes;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 1,1 milhão;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 66,9 milhões basicamente em função da contratação de empréstimos e financiamentos e operação de mútuo



	2T16	2016
Resultado antes do IR e CS	(50.513)	(49.907)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(55.576)	(195.651)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	107.410	268.992
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(5.551)	(344.242)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(4.230)	(320.808)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.117)	607
Fluxo de Caixa Livre	(5.347)	(320.201)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	66.863	376.464
	61.516	56.263
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	64.297	69.550
Caixa no final do período	125.813	125.813
Varição do caixa no período	61.516	56.263

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

A Administração da Companhia, amparada na expedição da “Requisição de Pagamento” da Justiça Federal de 20/06/2016 referente ao valor incontroverso e na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante de R\$ 130.482 mil até dezembro de 2017.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Apesar da queda do Produto Interno Bruto do Brasil em 2015, de 3,8%, o setor do agronegócio foi o único que apresentou crescimento, de 1,8%. Para 2016, segundo a Rosenberg Associados, o PIB do agronegócio brasileiro deve crescer cerca de 0,5%. A Companhia projeta um crescimento do setor de fertilizantes no país de cerca de 6,5% para 2016.

FERTILIZANTES



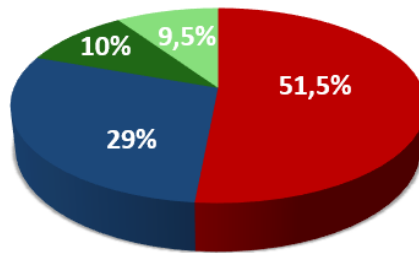
HERINGER



Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

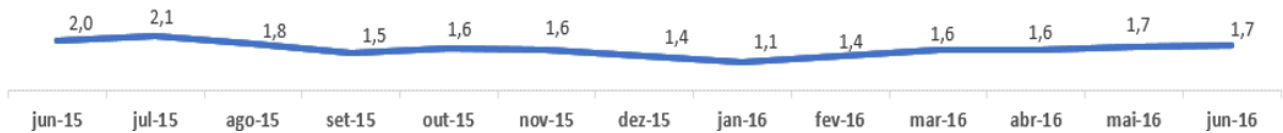


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

FHER3 - PERFORMANCE



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL



(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/16	dez/15	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/16	dez/15
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	125.813	69.550	Fornecedores nacionais	179.314	90.822
Contas a receber de clientes	537.013	545.757	Fornecedores no exterior	496.950	758.532
Estoques	735.735	1.008.303	Forfait	257.275	289.612
Tributos a recuperar	172.634	137.034	Empréstimos e financiamentos	1.195.048	1.594.540
Demais contas a receber	43.804	114.535	Tributos a recolher	2.471	2.311
	1.614.999	1.875.179	Adiantamentos de clientes	433.168	190.497
			Demais contas a pagar	173.388	80.438
				2.737.614	3.006.752
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	460.819	492.647	Empréstimos e financiamentos	100.917	64.625
Outros Créditos	423.213	385.135	Demais contas a pagar	15.931	16.119
Realizável a Longo Prazo	884.033	877.783		116.848	80.744
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	562.609	573.133	Capital Social	585.518	585.518
Intangível	7.099	7.416	Lucros/Prejuízos Acumulados	-413.212	-381.960
	569.708	580.549	Ajuste de avaliação patrimonial	41.971	42.456
	1.453.740	1.458.332		214.277	246.014
Total ATIVO	3.068.739	3.333.510	Total PASSIVO e PL	3.068.739	3.333.510



(em milhares de Reais)	2T16	%RL	2T15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	1.013.758		1.263.838		-19,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(18.982)		(24.415)		-22,3%
Receita líquida de vendas	994.776	100,0%	1.239.423	100,0%	-19,7%
Custos dos produtos vendidos	(919.489)	-92,4%	(1.157.288)	-93,4%	-20,5%
Lucro bruto	75.287	7,6%	82.135	6,6%	-8,3%
Receitas (despesas) operacionais	(98.219)	-9,9%	(99.273)	-8,0%	-1,1%
Com vendas	(71.355)	-7,2%	(77.944)	-6,3%	-8,5%
Gerais e administrativas	(23.641)	-2,4%	(22.349)	-1,8%	5,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.223)	-0,3%	1.020	0,1%	-416,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(22.932)	-2,3%	(17.138)	-1,4%	33,8%
Receitas (despesas) financeiras	(27.580)	-2,8%	(38.947)	-3,1%	-29,2%
Receitas Financeiras	34.167	3,4%	(21.315)	-1,7%	260,3%
Despesas financeiras	(198.048)	-19,9%	(89.532)	-7,2%	121,2%
Variação cambial, líquida	136.301	13,7%	71.900	5,8%	89,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(50.512)	-5,1%	(56.085)	-4,5%	-9,9%
Imposto de renda e contribuição social	17.233	1,7%	18.792	1,5%	-8,3%
Exercício Corrente	12.377	1,2%	-	0,0%	0,0%
Diferido	4.856	0,5%	18.792	1,5%	-74,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(33.279)	-3,3%	(37.293)	-3,0%	-10,8%
EBITDA	(10.216)	-1,0%	(4.406)	-0,4%	131,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(22.932)	-2,3%	(17.138)	-1,4%	33,8%
Depreciação e Amortização	12.715	1,3%	12.733	1,0%	-0,1%



(em milhares de Reais)

	2016	%RL	2015	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	2.349.860		2.619.115		-10,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(40.578)		(41.891)		-3,1%
Receita líquida de vendas	2.309.282	100,0%	2.577.225	100,0%	-10,4%
Custos dos produtos vendidos	(2.108.705)	-91,3%	(2.373.795)	-92,1%	-11,2%
Lucro bruto	200.577	8,7%	203.430	7,9%	-1,4%
Receitas (despesas) operacionais	(199.883)	-8,7%	(205.618)	-8,0%	-2,8%
Com vendas	(149.912)	-6,5%	(163.361)	-6,3%	-8,2%
Gerais e administrativas	(45.916)	-2,0%	(44.198)	-1,7%	3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.055)	-0,2%	1.941	0,1%	-308,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	694	0,0%	(2.188)	-0,1%	131,7%
Receitas (despesas) financeiras	(50.601)	-2,2%	(271.530)	-10,5%	-81,4%
Receitas Financeiras	76.797	3,3%	260.913	10,1%	-70,6%
Despesas financeiras	(410.053)	-17,8%	(164.921)	-6,4%	148,6%
Variação cambial, líquida	282.655	12,2%	(367.522)	-14,3%	176,9%
Lucro (prejuízo) operacional	(49.907)	-2,2%	(273.718)	-10,6%	-81,8%
Imposto de renda e contribuição social	18.170	0,8%	93.523	3,6%	-80,6%
Exercício Corrente	(18.071)	-0,8%	-	0,0%	0,0%
Diferido	36.241	1,6%	93.523	3,6%	-61,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(31.737)	-1,4%	(180.195)	-7,0%	-82,4%

EBITDA	26.591	1,2%	23.108	0,9%	15,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	694	0,0%	(2.188)	-0,1%	-131,7%
Depreciação e Amortização	25.897	1,1%	25.296	1,0%	2,4%

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

FERTILIZANTES



HERINGER



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

